

17 de abril

Antón Dvorak

A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor; u meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo! Sal. 84:2.

Com os ombros encurvados, Antón Dvorak subia os degraus de sua casa, próxima ao Conservatório Nacional de Música da cidade de Nova Iorque. Quando abriu a porta, o cheiro de repolho cozido o fez pensar por um momento que ele estava de volta a Visoca, Boêmia.

Fechando os olhos, podia ver a vila verde na qual seu pai jovial, o hospedeiro, tocava uma cítara enquanto meninos e meninas dançavam. Podia ver sua mãe, com o rosto vermelho e suado, mexendo uma panela de sopa fumegante de beterraba.

- Antón, está tudo bem? - gritou sua esposa ao correr para junto dele, revelando preocupação nos olhos e na voz. - Há alguma coisa errada no conservatório?

- Não - disse Antón. - As coisas vão bem aqui. Vai ser uma escola esplêndida quando tivermos terminado.

- Então o que acontece? Você esteve em outra das suas longas viagens? Antón balançou a cabeça afirmativamente.

- Fui às docas, e vi os navios partirem para a Europa. Desejei que estivéssemos em um deles indo para casa.

- Eu sei - concordou sua esposa, enquanto uma lágrima lhe corria pela face. - Tenho saudade da calma do nosso país. A vida aqui é muito agitada. Fui hoje ao mercado, e tive saudade do mercado de nossa pequena vila atrás de Visoca.

- Não está longe esse dia - falou Antônio com mais ânimo. - Logo meu trabalho estará terminado aqui e podemos ir embora.

A saudade de Dvorak encontrou expressão em uma sinfonia que ele escreveu nessa época. Intitulada Sinfonia do Novo Mundo, seu tema se baseou no Negro Spiritual "Goin Home".

Muitas vezes me sinto como Antón Dvorak. Tenho vontade de ir para o lar.... para meu lar celestial. Há muito não vejo minha mãe nem meu pai. Eles morreram, e não poderei vê-los enquanto Jesus não voltar. Não ouço as histórias de minha avó nem a risada forte do meu avô.

Desejo conversar com meu anjo protetor, e tenho muitas perguntas a fazer a Jesus. Desejo morar em minha mansão e colher o fruto da árvore da vida. Estou com saudade do Céu. O que diz você?